

## Rota de pedestres na cidade de João Pessoa e o estímulo ao desenvolvimento do turismo cultural

### RESUMO

As rotas de pedestres podem ser compreendidas como caminhos planejados percorridos a pé em locais de interesses culturais e naturais, e por isso, estão intimamente ligadas ao turismo. No caso das localidades com rico acervo cultural, essas rotas possibilitam o desenvolvimento do turismo cultural e estimulam a divulgação do patrimônio cultural que compreende as manifestações de um povo e tem importância econômica, histórica e social. No que se refere especificamente à cidade de João Pessoa/PB, o seu Centro Histórico possui uma grande importância por estar diretamente envolvido com a fundação da capital paraibana, com destaque para seu papel na história local e nacional. Mas, para que funcione adequadamente é necessário identificar e catalogar os bens culturais presentes nas rotas e estimular a capacitação do trade turístico, em especial dos comerciantes estabelecidos ao longo das rotas, de forma que possam ter condições de atender aos visitantes, promovendo o apoio dos serviços instalados ao longo das rotas do Centro Histórico de João Pessoa, sempre com foco nas questões culturais. Por isso, o objetivo geral dessa proposta é elaborar uma cartilha que será distribuída aos empresários que têm estabelecimentos situados ao longo das rotas de pedestres do Centro Histórico da cidade de João Pessoa para capacitar e orientar os comerciantes na melhoria do atendimento aos visitantes atuais e potenciais com foco no turismo cultural. Para tanto, serão realizadas pesquisas documentais e bibliográfica de forma a compor um arcabouço teórico que será primordial para a implantação das ações. Serão também realizadas visitas in loco de prospecção. A pesquisa será predominantemente qualitativa, mas com o uso, quando necessário, de análises quantitativas. Destaca-se que esse projeto de pesquisa do grupo pretende elaborar uma cartilha que será distribuída aos gestores dos empreendimentos localizados nas rotas de pedestres em do Centro Histórico da cidade de João Pessoa. Assim, espera-se como resultado a capacitação desses gestores de forma que as necessidades e desejos dos visitantes sejam satisfatoriamente atendidos, ressaltando a valorização das práticas e dos modos de vida locais, viabilizando a valorização das rotas e dos patrimônios históricos, através de uma nova visão sobre a localidade e suas potencialidades econômicas e culturais. Além disso, espera-se como resultados a maior participação da comunidade, através da visitação a essas rotas e como consequência o fortalecimento de suas identidades.

### JUSTIFICATIVA

As rotas de pedestres trazem contribuições fundamentais em diversos aspectos que vão desde a melhoria na mobilidade urbana, com a redução do fluxo de veículos automotores, até a aproximação maior com os modos de vida locais, pois, ao caminhar as pessoas têm mais tempo e proximidade com os aspectos naturais e culturais, se tornando uma atividade atrativa nas vertentes pedagógica, lúdica e turística (CALIXTO e DORES, 2008). De forma geral, as

rotas de pedestres podem ser entendidas como percursos percorridos a pé para vivenciar aspectos culturais e naturais, com fins de lazer, educativo e turístico, em caminhos previamente definidos. Em termos mundiais, essas rotas têm passado por um importante incremento nos últimos anos, fato este ligado a diversas razões entre as quais: as mudanças no comportamento dos indivíduos, como a promoção da atividade física e o interesse pela cultura dos destinos visitados, além de uma maior preocupação, por parte do setor público e do trade turístico com os processos de revitalização do patrimônio tendo em vista o turismo cultural. No caso específico da cidade de João Pessoa, as rotas de pedestres constituem elementos essenciais na promoção do patrimônio cultural e que podem contribuir no resgate da memória e no fortalecimento das identidades, através da ligação dos moradores e turistas com a cultural local. A cidade possui um importante acervo de construções históricas, mas que ainda é pouco divulgado em termos turísticos, pois mesmo com seu rico patrimônio cultural, quando se refere ao turismo na cidade, se remete imediatamente ao turismo de sol e mar. Por isso, considera-se fundamental a promoção do turismo cultural pessoense através das rotas de pedestres no Centro Histórico, uma vez que poderá servir de instrumento de valorização das práticas culturais. Porém, para que essas rotas funcionem adequadamente e contribuam para a promoção do turismo cultural uma série de medidas precisam ser adotadas e cuidadosamente acompanhadas. É primordial que estes percursos proporcionem uma experiência agradável ao turista. Para isso, é necessário identificar e catalogar os bens culturais presentes nas rotas e promover a capacitação do trade turístico, em especial dos comerciantes estabelecidos ao longo das rotas, de forma que possam ter condições de atender aos visitantes, através de um planejamento e posicionamento, incentivando o empreendedorismo e promovendo o apoio dos serviços instalados ao longo das rotas do Centro Histórico de João Pessoa, sempre com foco nas questões culturais. Nesse contexto, o objetivo deste projeto é elaborar uma cartilha que será distribuída aos empresários que têm estabelecimentos situados ao longo das rotas de pedestres do Centro Histórico da cidade de João Pessoa para capacitar e orientar os comerciantes na melhoria do atendimento aos visitantes atuais e potenciais. E de forma específica apresentar aos comerciantes da região os potenciais identificados e as perspectivas com o turismo em razão da valorização das rotas e dos pontos históricos, de forma a enfatizar a cultura como protagonista. O desenvolvimento da rota de forma adequada às necessidades dos visitantes atrairá mais investimentos para o Centro Histórico, já que irá estimular os serviços locais existentes e impulsionará a criação de outros voltados à restauração, meios de hospedagem, artesanato, entre outros. Neste contexto, pode-se afirmar que uma boa prestação de serviços por parte das empresas instaladas nas rotas de pedestres, na localidade em estudo, pode contribuir o desenvolvimento do turismo cultural na região. Essas rotas poderão constituir um poderoso instrumento de desenvolvimento local, potencializando o crescimento socioeconômico e cultural da cidade, em especial de seu Centro Histórico, que atualmente sofre pela falta de atenção, uma vez que o maior crescimento da cidade tem se dado na faixa litorânea. A visão voltada apenas à orla pessoense produz consequências negativas para uma cidade que tem sua história iniciada no centro que hoje necessita de uma dinamização em termos sociais, culturais e econômicos. A promoção das rotas

de pedestres contribuirá para esse ressurgimento, inclusive no que se refere à questão de segurança, uma das queixas comuns dos comerciantes e dos cidadãos em geral que circulam pela localidade, pois, como refere Richards (2014), as localidades revitalizadas pelo turismo acabam se tornando mais seguras pelo movimento gerado em virtude dos visitantes. Esse projeto trará benefícios tanto para o turismo no Centro Histórico, como para a população em geral, uma vez que as rotas de pedestres são usadas não apenas para fins turísticos, mas também, com frequência pelos habitantes da cidade, de forma a preservar e promover as práticas culturais. A proposta contribui também para o fortalecimento da relação ensino, pesquisa e extensão, ao trazer significativos aportes para as disciplinas que lidam com as temáticas da gestão turística, da cultura, da hotelaria e do turismo cultural, assim como, pode proporcionar benefícios aos diversos estudos desenvolvidos na Universidade Federal da Paraíba que tenham em comum as temáticas tratadas no projeto. No que se refere aos participantes do projeto, o desenvolvimento desse projeto irá promover a construção do conhecimento de forma ativa e participativa, considerando os perfis dos colaboradores que têm em comum a área de hospitalidade, permitindo a aplicação prática dos estudos desenvolvidos e atuando de forma cidadã ao propor melhorias para o turismo cultural da cidade de João Pessoa, o que auxiliará no reconhecimento e na preservação do seu patrimônio cultural, contribuindo para o fortalecimento das identidades locais.

## METODOLOGIA

Para o alcance dos objetivos será realizada uma pesquisa documental e bibliográfica que, segundo Raupp e Beuren (2006, p. 86), “tem como objetivo recolher informações e conhecimentos prévios acerca de um problema para qual se procura respostas ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar” Essas pesquisas contribuirão para a formação do arcabouço teórico e desempenharão papel fundamental na análise dos dados coletados nas pesquisas de campo, bem como na formulação das ações que serão propostas. Assim, serão também realizadas visitas de prospecção nas áreas referidas no projeto, para que dessa forma se possa colher o máximo de dados disponíveis, que após analisados à luz dos dados obtidos nas pesquisas bibliográfica e documental permitirão a obtenção de informações e a construção do necessário conhecimento para a formulação de ações para a resolução das deficiências. A escolha da pesquisa qualitativa foi em razão de ser voltada aos aspectos da realidade que não podem ser simplesmente quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (TRACY, 2019). No entanto, ressalta-se que embora a pesquisa será predominantemente qualitativa, o estudo fará em determinados momentos e com dados específicos, o uso de análises quantitativas, pois essa será de importante valia para o entendimento de situações e, por consequência, fornecer subsídios para que a análises qualitativa possa explicar o fenômeno avaliado de forma mais completa. Os grupos de pesquisa e extensão se reunirão semanalmente para trocar experiências, realizar discussões teóricas e preparação para o campo/ intervenção. Tal prática também possibilitará que os discentes tenham acesso a ambas as dimensões

(pesquisa e extensão), como complementares e indissociáveis. Destaca-se que esse projeto de pesquisa do grupo pretende elaborar uma cartilha que será distribuída aos empresários com estabelecimentos situados ao longo das rotas de pedestres do Centro Histórico da cidade de João Pessoa. Com isso, o resultado pretendido será o de capacitar e de orientar os comerciantes na melhoria do atendimento aos visitantes atuais e potenciais, tendo como premissa o respeito, a conservação, a divulgação e a valorização da cultura do Centro Histórico através da valorização e difusão dos modos de vida locais. Nesse sentido, esse projeto terá a possibilidade de apresentar aos comerciantes, da região selecionada para o estudo, os potenciais identificados, as perspectivas com o turismo em razão da valorização das rotas e dos patrimônios históricos e uma nova visão sobre a localidade e suas potencialidades econômicas e culturais.

## REFERÊNCIAS

- BARRETO, M. O imprescindível aporte das Ciências Sociais para o planejamento e a compreensão do Turismo. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 9, n. 20, 2003. p. 15-29.
- BRAGA, T. Pedestrianismo e percursos pedestres. Amigos dos açores. 2007. Disponível em: Acesso em: 17 fev 2020.
- CALIXTO, V. E.; DORES, A. (coord.) - **Guia de Percursos Pedestres** (Algarve). Faro, Região de Turismo do Algarve e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, 2008.
- CAMARGO, H. L. Patrimônio histórico e cultural. São Paulo: **Aleph**. 2002.
- CARVALHO, P. Pedestrianismo e percursos pedestres. Cadernos de Geografia no28/29. Coimbra (Portugal): FLUC, 2010
- CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Unesp, 2001.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL. **Constituição Federal artigo 216**. Disponível em: Acesso em: 19 de Abr de 2017.
- CRAIK, J. The culture of tourism. in: Rojek, C., Urry, J. Touring cultures. London: **Routledge**. 1997. p. 113- 136.
- DANTAS, Z. F. GEOGRAFIA, PERCEPÇÃO E TURISMO: uma análise integrada do Roteiro para Pedestres no Centro Histórico de João Pessoa. **(Monografia)**. Universidade Federal da Paraíba. 2014. Disponível em: Acesso em: 19 de Abr. de 2017.
- DIAS, R. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas. 2005. DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva. 2006.
- ENDRES, A. V.; OLIVEIRA, C. M. S.; MENEZES, D. A. Turismo no Centro Histórico de João Pessoa: Revitalização, Planejamento e Não- Lugar. **Revista Eletronica de Turismo Cultural**. 2007. Disponível em: Acesso em: 18 de Abri. de 2017.

FERREIRA, F. D. A. Percursos, território e patrimônio: o caso de Vila Nova de Gaia. (**Tese de mestrado**). Universidade do Porto. 2011. Disponível em: . Acesso em: 17 fev 2020.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

JOKILEHTO, J. History of architectural conservation. London: Butterworth-Heinemann. 2017.

McCARHTY, M. Ireland's Heritages: Critical Perspectives on Memory and Identity. **Routledge**: London, 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo Cultural: orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 3. ed.- Brasília: **Ministério do Turismo**, 2007.

NOBREGA, L. S. S..O desvelar do Centro Histórico de João Pessoa pelo turista/flâneur. (Dissertação de Mestrado) Universidade de Brasília. Brasília. 2013. Disponível em: . Acesso em: 16 de fev. de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA. **Centro Histórico ganha sinalização turística e selo comemorativo**. 2008. Disponível em: . Acesso em: 19 de Abr. de 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA. **Prefeitura abre inscrições para o Projeto Moradouro no Centro Histórico.2014**. Disponível em: . Acesso em: 23 de Abri. de 2017.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. Atlas 2006. RICHARDS, G. Tourism trends: The convergence of culture and tourism. Breda (Netherlands): **Academy for Leisure NHTV University of Applied Sciences**, 2014

ROCHA, A., MONASTIRSKY, L. A dialéctica entre o global e o local. **Terra plural**: 2008. p. 145-154.

SALGADO, M., RAMOS, E., MARTINS, J. A. Patrimônio cultural no vale do alva: grande rota do alva. **Journal of Tourism and Heritage Research**, 3(1), 259- 278. 2020. Disponível em: <http://www.jthr.es/index.php/journal/article/view/142>. Acesso em 12 mar 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO. **Roteiros para pedestre no centro histórico de João Pessoa**. 2010.

SMITH, M.K. Issues in cultural tourism studies. New York: **Routledge**, 2003.

TRACY, S. J. Qualitative Research Methods: Collecting Evidence, Crafting Analysis, Communicating Impact New Jersey (EUA): **Wiley Blackwell**, 2019

ZANIRATO, S. H.; RIBEIRO, W. C. Patrimônio cultural: a percepção da natureza como um bem não renovável. **Rev. Bras. Hist.** vol.26 no.51 São Paulo Jan./June 2006

## RESULTADOS PRINCIPAIS:

Rota de pedestres na cidade de João Pessoa e o estímulo ao desenvolvimento do turismo cultural

### PROJETO ROTA DE PEDESTRE EM JOÃO PESSOA/PB

TURISMO CULTURAL NA ROTA DE PEDESTRE DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Rota De Pedestre E Sua Contribuição Para O Fortalecimento Da Identidade Cultural: Um Estudo Na Cidade De João Pessoa/PB

The revitalization of the pedestrian route to The reoutlet of post-pandemic tourism

## FOTOS

**Ainda no âmbito do FLUEX, o Gcet também realiza o projeto: ROTA DE PEDESTRES NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA.**

As rotas de pedestres podem ser entendidas como percursos percorridos a pé para vivenciar aspectos culturais e naturais, com fins de lazer, educativo, e turístico em caminhos previamente definidos. Em diversas razões entre as quais: as mudanças de comportamento dos indivíduos, como a promoção da atividade física e o interesse pela cultura dos destinos visitados, além de uma maior preocupação, por parte do setor público e no trade turístico com os processos de revitalização do patrimônio tendo em vista o turismo cultural. O objetivo deste projeto é elaborar uma cartilha que será distribuída aos empresários que tem estabelecimentos situados ao longo das rotas de pedestres do centro histórico da cidade de João Pessoa para capacitar e orientar os Comerciantes na melhoria do atendimento aos visitantes atuais e potenciais.

## PROJETOS DE EXTENSÃO APROVADOS PARA O ENEX

**Evento: XXI Encontro de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (ENEX)**

**PROJETOS FLUEX, 2020.**

"Rota de pedestres na cidade de João Pessoa e o estímulo ao desenvolvimento do turismo cultural"

**Evento: XXI Encontro de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (ENEX)**

PROJETOS FLUEX, 2020.

"Rota de pedestres na cidade de João Pessoa e o estímulo ao desenvolvimento do turismo cultural" Apresentado por: SOARES, Elane Raquel do Nascimento.



**"CAMINHE PELA HISTÓRIA QUE: JOÃO PESSOA TEM PRA CONTAR"**

O GCET parabeniza os membros Elane e Priscila pela apresentação dos projetos Rota de Pedestres na cidade de João Pessoa e o estímulo ao desenvolvimento do turismo cultural e o projeto GCET LIVES no encontro de extensão - ENEX (UFPB)

**Priscila**

**Elane**



AGRADECEMOS PELO RECONHECIMENTO  
 DO NOSSO TRABALHO

ESTAMOS MUITO FELIZES COM O PRÊMIO ELO  
 CIDADÃO ATRIBUÍDO AO PROJETO ROTA DE PEDESTRES

O GCET PARABENIZA TODOS OS SEUS  
 MEMBROS PELO CERTIFICADO DO  
 PROJETO ROTA DE PEDESTRES